

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP N°: 10</b>
<b>Título:</b> Administração de medicamentos por via retal	<b>Emissão:</b> 10/18
	<b>Revisão:</b> 10/19 e 09/21

### 1. Definição

É o ato de preparar e administrar medicamentos por via retal.

### 2. Objetivos

- Descrever o procedimento necessário para correto preparo e administração por via retal, gerando efeitos locais ou sistêmicos;
- Melhorar a segurança do paciente minimizando erros na preparação e administração de medicamentos.

### 3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

### 4. Indicações e Contraindicações

#### Indicações:

- Administração de medicamentos a pacientes com dificuldade ou impossibilidade de deglutir.
- Administração de um medicamento que perderia sua eficácia por via oral, por exemplo, devido à inativação pelo pH gástrico.
- Administração de medicamentos irritantes à mucosa do estômago.

#### Contraindicações:

- Pacientes que apresentem irritação ou inflamação na região anal ou na mucosa;
- Paciente com lesão na região anal;
- Paciente em pós-cirúrgico recente de reto ou cólon; prolapso retal;
- Pacientes com doenças coronarianas agudas não devem usar supositórios devido ao risco de estimulação vagal durante a inserção;
- Pacientes com neutropenia, plaquetopenia ou com mucosite na mucosa anal;
- Pacientes com diarreia ou sangramento retal;

### 5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Prescrição médica atualizada e carimbada;
- Medicamento prescrito (supositório, creme, pomada ou solução)
- Bandeja;



- Luva de procedimento;
- Lubrificante hidrossolúvel (opcional);
- Aplicador retal (para cremes e pomadas);
- Gaze não estéril;
- Fralda ou comadre;
- Forro móvel e impermeável quando necessário ou saco plástico;
- Biombo
- EPIs - Máscara, óculos de proteção e avental descartável (nos casos de administração de soluções).

## 6. Descrição do Procedimento

### Na aplicação de supositórios:

1. Verificar a prescrição médica atualizada;
2. Checar os nove certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, anotação certa, orientação ao paciente/acompanhante certa, compatibilidade medicamentosa, direito do paciente a recusar a medicação;
3. Fazer e colocar o rótulo de identificação medicamento ou solução com: Nome, dose, medicamento e horário;
4. Preparar o medicamento para administração (caso seja necessário cortar o supositório, cortar no sentido longitudinal);
5. Levar a bandeja ao leito do paciente ou sala de procedimento;
6. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
7. Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
8. Perguntar se existe alergia medicamentosa;
9. Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
10. Faça a desinfecção da bandeja com álcool a 70%;
11. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
12. Isolar o ambiente com biombo ou encaminhar o paciente para a sala de procedimento, de modo a preservar a sua intimidade.
13. Orientar ao paciente ou acompanhante abaixar ou retirar a roupa íntima (não realizar o procedimento sozinho);



14. Higienizar as mãos (conforme POP 39); calçar as luvas de procedimento;
15. Posicionar a criança em Sims (decúbito lateral esquerdo com a perna direita fletida) ou na posição genupeitoral e cubra-o com um lençol;
16. Abrir a embalagem do supositório e lubrificá-lo (opcional);
17. Afaste as nádegas com uma das mãos e, com a outra mão, introduza a extremidade afiada do supositório delicadamente até que ele ultrapasse o esfíncter anal interno. Em lactentes ou crianças pequenas introduzir o supositório com dedo mínimo;
18. Manter as nádegas da criança aproximadas por 3 a 5 min, até ela relaxar ou parar de fazer força;
19. Se a criança tiver dificuldade em reter o supositório, introduzir primeiro a base do supositório ou a extremidade maior;
20. Descartar o material adequadamente;
21. Remover as luvas de procedimento e higienizar as mãos (conforme POP 39);
22. Carimbe e assine o que foi registrado por você;

#### **Na aplicação de cremes e pomadas:**

O medicamento deve ser de uso individual, portanto deve ser identificado com os dados do paciente e não devem ser reenviados ao posto de enfermagem. Mantenha-os identificados e guardados na gaveta junto ao paciente, com a ciência do acompanhante. Sinalize na prescrição médica que o medicamento está guardado na gaveta do paciente.

**Aplicação externa:** Usar uma espátula e espalhar o medicamento sobre a região anal.

**Aplicação Interna:** Preencher o aplicador com a pomada prescrita.

23. Coloque o paciente em posição Sims (decúbito lateral esquerdo) ou na posição genupeitoral e cubra-o com um lençol;
24. Coloque lubrificante em uma gaze e lubrifique a ponta do aplicador retal;
25. Afaste as nádegas com uma das mãos, e com a outra, introduza o aplicador bem lentamente no ânus do paciente, de 5 a 7 cm; direcionando-o para o umbigo;
26. Aplicar lentamente o medicamento;
27. Remover o aplicador e colocar uma gaze dobrada entre as nádegas do paciente para absorver o excesso de pomada;
28. Deve-se manter pressionada as nádegas da criança por alguns minutos para evitar o retorno da medicação;



29. Solicitar que o paciente permaneça deitado para que a pomada penetre;
30. Remover as luvas de procedimento e higienizar as mãos (conforme POP 39);
31. Carimbe e assine o que foi registrado por você.

### **Na aplicação de enema (clister)**

32. Coloque o avental, os óculos de proteção e a máscara;
33. Higienizar as mãos (conforme POP 39); calçar as luvas de procedimento;
34. Coloque o forro impermeável;
35. Coloque o paciente em posição Sims (decúbito lateral esquerdo) ou na posição genupeitoral;
36. Coloque lubrificante em uma gaze e lubrifique a ponta do enema ou sonda com gel hidrossolúvel;
37. Afaste as nádegas com uma das mãos e, com a outra, introduza lentamente o bico do frasco ou sonda do clister;
38. Aperte o frasco até o volume prescrito ser administrado.
39. Retire o frasco e solicite ao paciente que tente reter a solução por 5 a 15 min.
40. Coloque uma fralda ou encaminhe o paciente ao banheiro quando desejar;
41. Recolher o material e colocá-lo na bandeja;
42. Deixar o paciente em uma posição confortável;
43. Descartar os resíduos no lixo infectante (saco branco leitoso) ou encaminhe ao expurgo;
44. Remover as luvas de procedimento e higienizar as mãos (conforme POP 39);
45. Carimbe e assine o que foi registrado por você.

### **7. Riscos**

1. Danos ao paciente relacionados a falhas no preparo e/ou na administração de medicamentos;
2. Contaminação do paciente por agentes biológicos, em virtude de falhas na manipulação de materiais, medicamentos e do paciente;
3. Reação alérgica ao medicamento;
4. Acidentes e contaminação do profissional por agentes químicos e biológicos.



## 8. Referências

- Brunner & Suddarth, **Manual de enfermagem médico-cirúrgica** 13. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- CARMAGNANI, M.I. **Procedimentos de Enfermagem – Guia Prático**. 2º Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento**. São Paulo: COREN-SP, 2017.
- COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Parecer 040/2013 – CT. Ementa: Dupla-checkagem**. São Paulo, 2013. Disponível em: < [https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer\\_coren\\_sp\\_2013\\_40.pdf](https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2013_40.pdf)>. Acesso em: 23/09/2021
- POTTER, PA; PERRY AG. **Fundamentos de enfermagem** 9ªed Rio de Janeiro: Elsevier,2017.

**Elaboração:** ENF Tavane Menezes Costa - COREN/RJ: 40949.

**Revisão:** ENF Tainá Pessanha de Souza Silva – COREN/RJ: 341341.

**Aprovação:** ENF Karen Gisela Moraes Zepeda – COREN/RJ: 400784.